

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:**

LÍQUIDO CORROSIVO NE. (mistura contendo dibrometo de diquate)

**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

**Tecnomyl Brasil Distribuidora de Produtos Agrícolas**  
Rua Santos Dumont, 1307 – sala 4A – 1º Andar – Centro  
Foz do Iguaçu - PR CEP: 85851-040  
C.N.P.J.: 05.280.269/0001-92  
Telefone: (45) 3572-6482

**2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 117 20 20 (AMBIPAR)  
0800 014 11 49 (TOXICLIN)

**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

mistura contendo dibrometo de diquate

**4. Nº ONU: 1760****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****ATRIVO****6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 8****6.1. Nº DE RISCO: 80****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**10. RISCOS:**

10.1. Natureza do risco: o produto provoca irritação moderada a pele. É tóxico se inalado. É nocivo se ingerido. pode ser nocivo em contato com a pele. É muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido, transparente, opaco, de cor gardner número 18 (vermelho) e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: o produto é estável em temperaturas indicadas de armazenamento por um período de pelo menos 2 anos, se, a diferença de teor foi abaixo de 5%. A combustão deste produto pode emitir gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar desconforto gástrico como náusea, vômito e diarreia. Em contato direto com os olhos pode ocorrer irritação, lacrimejamento e/ou coceira. O contato repetido/prolongado com a pele pode causar vermelhidão, coceira ou irritação. A inalação do produto pode provocar desconforto respiratório. CL<sub>50</sub> inalatória (rato) (4h): 0,91 mg/L.

10.4. Meio ambiente: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. **Solubilidade:** de acordo com os resultados obtidos, as misturas com água e as misturas com metanol, em ambas as dosagens (mínima e máxima), foram homogêneas. E nas misturas com hexano foi observada separação de fases. **Densidade:** 1,1894 g.cm<sup>3</sup>a 19,8 à 20°C.

**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem

adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5 Informações para emergências médicas: não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão em grandes quantidades, procedimentos de lavagem gástrica e administrar carvão ativado poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

### 14.1. País de origem: **China**

Polícia: 110.  
Corpo de bombeiros: 119.  
Emergência médica: 120

### **Paraguai:**

Policiais: 911.  
Corpo de bombeiros: 131.  
Defesa civil: Não disponível.  
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.  
Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.  
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.  
COSTURA: (595-21) 287 9000.  
SENAVE: (595-21) 496-174.  
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

### 14.2. País de trânsito: Brasil.

Polícia: 190  
Corpo de bombeiros: 193  
Defesa civil: 199  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT: Disque Intoxicação -  
Rede Nacional de Centros de  
Informação e Assistência  
Toxicológica: 0800 722 6001  
Outros: Não se aplica.

### 14.3. País de destino: Brasil.

Polícia: 190  
Corpo de bombeiros: 193  
Defesa civil: 199  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT: Disque Intoxicação -  
Rede Nacional de Centros de  
Informação e Assistência Toxicológica:  
0800 722 6001  
Outros: Não se aplica.